MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM - CPRM

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

FOLHA MOZARLÂNDIA (SD. 22-Z-A)

ESCALA 1:250.000

VOLUME II

MAPAS DE SERVIÇO

I 96

CPRM — SEDOTE
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º 1593 -
N.º de Volumes: 2 V: 2-S

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÂNIA

OUTUBRO 1982

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

COORDENADOR GERAL DO PROJETO: Luiz Peixoto Siqueira

COORDENADOR REGIONAL DO PROJETO: Valter José Marques

GEÓLOGO EXECUTOR: Cipriano Cavalcante de Oliveira

EQUIPES DE APOIO AO PROJETO:

GEOQUÍMICA

Eric Santos Araújo

Renato Soles de Andrade

GEOFÍSICA

José dos Anjos Barreto Filho

Murilo Machado Pinheiro

Antônio Euiálio Filho

PETROGRAFIA

Maria Abadia da Silva

MOZARLÂNDIA
SD 22-Z-B

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SD 22-Y-A | SD 22-Y-C | SD 22-Y-D
SD 22-Z-A | SD 22-Z-C | SD 22-Z-D

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E PREVISIONAIS PARA PLANEJAMENTO E EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS MINERAIS

MAPA GEOLÓGICO

ESCALA 1:250.000

0 5 10 15 20 km

1982

SD-22-Z-A

CPRM
Projeto executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais — CPRM

Responsabilidade Técnica: Cipriano Cavalcante de Oliveira
Coordenação: Valter Marques

LEGENDA

COBERTURAS SEDIMENTARES DO QUATERNÁRIO

Qa — Aluviões Recentes

Qpa — Aluviões Pleistocênicas: Areias médias e grossas, parcialmente laterizadas

COBERTURAS SEDIMENTARES DO TERCIÁRIO

Ta — FORMAÇÃO ARAGUAIA: Conglomerado basal mal selecionado composto por seixos, fragmentos e blocos de quartzitos, quartzo leitosos e micaxistos, tamanho variado, cimentados por material sílico-ferruginoso recoberto por sedimentos inconsolidados "areia siltosa, siltes e argilas"

CORPOS METAMÓRFICOS VULCANO-SEDIMENTARES DO PRÉ-CAMBRIANO D OU MÉDIO (> 250 m.a.)

ZONA MAIS INTERNA METAMORFIZADA NA FACIES XISTO VERDE ALTO

GRUPO ARAXÁ (pEDa)

pEBa — Sequência de granada-biotita (cloritá) quartzo xistos e quartzitos puros a sericíticos finos, muscovita-sericita quartzitos e muscovita quartzito

GRUPO ESTRONDO (pEDe)

pEBe — Sequência de biotita-quartzo xistos estaurolita-cianita-muscovita-granada xisto e muscovita quartzito (qt)

Intrusivas ácidas: granitos e granodioritos

Intrusivas: **pECY_2** — Intrusivas Graníticas (pECY); **pECV$_2$** — Intrusivas Ultrabásicas (pECV)

COMPLEXOS GNAISSICOS

Complexos gnáissico-migmatíticos (pECgmi)

pECgmi — complexos de gnaisses migmatizados de composição predominantemente tonalítica, diorítica e granítica c/ texturas cataclásticas palaeocomíticas vulcano-sedimentares (xistos, quartzitos e metabásica anfibolitizada).

SEQUÊNCIA DESENVOLVIDA SOBRE CROSTA SIÁLICA
FAIXA MARA ROSA — PINDORAMA

pECmaVS$_2$ — Sequência metavulcano-sedimentar c/ predominância dos litotipos sedimentantes: muscovita xistos, biotita-muscovita xistos, granada-biotita xisto c/ frequentes intercalações de muscovita quartzitos (qt).

pECmiVS$_2$ — Sequência metavulcano-sedimentar com predominância de litotipos vulcânicos tufos ácidos a intermediários transformados em xistos (filíticos, sericíticos, quartzosos) finos. Vulcânicas básicas alteradas a anfibolitos, anfibólio xistos, anfibólio-clorita xistos e rochas ultrabásicas transformadas em serpentinitos (S) e talco-clorita xistos que ocorrem como corpos isolados e mineralizações de amianto (A).

Intrusivas: **pEDY$_2$** — "Suíte Intrusiva Granítica" (pEDY); **pEDT$_1$ $_2$** — Intrusivas Básico-ultrabásicas (pEDT $_2$ $_1$) T1 - diques básicos anfibolitizados

NÚCLEOS TIPO CROSTA CONTINENTAL

pEDggn — COMPLEXOS GRANITO-GNÁISSICOS (pEDggn): biotita gnaisses, biotita-muscovita gnaisses, hornblenda-biotita gnaisses. Rochas graníticas e granodioríticas (gd), gnaissificadas.

COMPLEXOS VULCANO-SEDIMENTARES TIPO GREENSTONE BELTS

"greenstone belts" de Crixás

pEDcaVS$_2$ — Unidade predominantemente Sedimentar: sedimentos químicos e imaturos representados por xistos e quartzitos grafitosos, quartzitos ferruginosos (formação ferrífera (hematita xistos e itabirito), cherts, mármores e calcissilicatadas, finas intercalações de rochas básicas e ultrabásicas são notadas.

pEDmaVS$_2$ — Unidade Vulcânica Básica a Intermediária: derrames basálticos c/ estruturas em "pillow lavas" intercalados c/ basaltos maciços geralmente transformados em anfibolitos e granada anfibolitos. Intercalam-se com frequência formações ferríferas, cherts, xistos, filitos e finas de rochas ultrabásicas na forma de talco-clorita xistos, talco xistos e serpentinitos. Ocorrem ainda anfibolitos migmatizados, migmatitos graníticos, metacherts, quartzitos e sedimentos.

pEDcrVS$_2$ — Unidade predominantemente Vulcânica Ultrabásica: compostos talco-tremolita xistos, talco-tremolita-serpentina xistos, talco-clorita xistos, talco xistos, tremolita-clorita xistos e serpentinitos, que exibem as feições texturais "spinifex" e estrutura com disjunção poligonal. Finas intercalações de sedimentos químicos são notadas.

*1 intercalam-se ainda formações ferríferas (fe) compostas de itabirito, hematita-magnetita xistos e magnetita-xistos, finas grafitos e de quartzitos manganesíferos (qmf) metassedimentares subordinados, do tipo muscovita xistos granada-biotita xistos, biotita-muscovita xisto feldspáticos e muscovita quartzito (qt)

GEOLOGIA ESTRUTURAL

- Contato definido
- Contato aproximado
- Contato litológico
- Contato obtido por aerocintilometria
- Contato obtido p/ Imagem de Satélite
- Falha definida
- Falha aproximada
- Falha encoberta
- Falha transcorrente
- Falha interpretada p/ Imagem de Radar
- Falha interpretada por magnetometria
- Falha de empurrão
- Fraturas
- Anticlinal c/ caimento
- Sinclinal c/ caimento
- Anticlinal c/ caimento e flanco invertido
- Sinclinal c/ caimento e flanco invertido
- Domo
- Sinclinal c/ caimento e flanco invertido
- Atitude de foliação c/ou sem indicação do mergulho
- Lineamento estrutural

MOZARLÂNDIA
SD 22-Z-B

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

LEGENDA

COBERTURAS SEDIMENTARES DO QUATERNÁRIO

Qa
Aluviões Recentes

Qpa
Aluviões Pleistocênicas: Areias médias e grossas, parcialmente laterizadas

COBERTURAS SEDIMENTARES DO TERCIÁRIO

Ta
FORMAÇÃO ARIRUGAIA: Conglomerado basal mal selecionado composto por seixos, fragmentos e blocos de quartzitos, quartzo leitosos e micaxistos, tamanho variado, cimentados por material sílico-ferruginoso, recoberto por sedimentos inconsolidados "areia siltosa, siltes e argilas"

INTRUSIVAS

pRBγ3
ácidas: granitos e granodioritos

ZONA MAIS INTERNA METAMORFISADA NA FACIES XISTO VERDE ALTO
GRUPO ARAXÁ (pRDa) — GRUPO ESTRONDO (pRDe)

pRBa
Sequência de granada-biotita (cloritá) quartoxistos e quartzitos puros a sericíticos finos, muscovita-sericita quartzitos e muscovita quartzito

pRBe
Sequência de biotita-quartzo xistos estaurolita-cianita muscovita granada xisto e muscovita quartzito (qt)

INTRUSIVAS

pRCγ2 — pRCν2
Intrusivas Graníticas (pRCγ2)
Intrusivas Ultrabásicas (pRCν2)

COMPLEXOS GNAÍSSICOS
Complexos gnáissico-migmáticos (pRCgnmi)

SEQUÊNCIA DESENVOLVIDA SOBRE CROSTA SIÁLICA
FAIXA MARA ROSA - PINDORAMA

pRCgnmi
Complexos de gnaisses migmatizados de composição predominantemente tonalítica, dioríticas e graníticas c/ frequentes relíquias paleocumíticas vulcano-sedimentares (xistos, quartzitos e metabásica anfibolitizada).

pRCmaVSb
Sequência metavulcano-sedimentar c/ predominância dos filetipos sedimentares: muscovita xistos, biotita-muscovita xistos, granada-biotita xisto c/ frequentes intercalações de muscovita quartzitos (qt).

pRCmaVSv
Sequência metavulcano-sedimentar com predominância de filetipos vulcânicos tufos ácidos a intermediários transformados em xistos feldspáticos e/ou em quarzitos finos. Vulcânicas básicas alteradas a anfibolitos, anfibólio xistos, anfibólio-clorita xistos e rochas ultrabásicas transformadas em talco xistos (V) e talco-clorita xistos que ocasionam expressivas mineralizações de níquel.

INTRUSIVAS

pRDγ1
Suíte Intrusiva Granítica (pRDγ)

pRDTf1 ½
Intrusivas Básico-Ultrabásicas (pRDTf1 ½) Tf = diques básicos anfibolitizados

NÚCLEOS TIPO CROSTA CONTINENTAL

pRDgngn
COMPLEXOS GRANITO-GNÁISSICOS
(pRDgngn)
biotita gnaisses, biotita-muscovita gnaisses, hornblenda biotita gnaisses. Rochas graníticas e granodioríticas (gd), gnaissificadas.

COMPLEXOS VULCANO-SEDIMENTARES TIPO COSTA RICA

"greenstone belts" de Crixás

pRDcaVSb
Unidade predominantemente Sedimentar: sedimentos químicos e inorgânicos representados por xistos e quartzitos grafitosos, quartzitos ferruginosos, formações ferríferas hematíticas (xistos e itabiritos), cherts, mármores e calcissilicatadas, finas intercalações de rochos básicas e ultrabásicas são notadas.

pRDcaVSv
Unidade Vulcânica Básica a Intermediária: derrames basálticos c/ estruturas em "pillow" lavas intercaladas c/ basaltos maciços geralmente transformados em anfibolitos e granada anfibolitos. Intercalam-se com sequência formações ferríferas cherts xistos, filitos e lentes de rochas ultrabásicas, na forma de talco-clorita xistos, talco xistos e serpentinitos, ocorrem ainda anfibolitos migmatizados, migmatitos, metacherts, sedimentos quartzitos e milonitos.

pRDcrVSv
Unidade predominantemente Vulcânica Ultrabásica: Serpentinitos, talco-tremolita xistos, talco-clorita xistos, talco xistos, talco-clorita xistos e serpentinitos, que exibem textura lepidoblástica e estrutura em ziguezague poligonal. Tem intercalações de sedimentos químicos não metamorfisados.

CONTATO definido
Contato aproximado
Contato litológico
Contato obtido por aeromagnetometria
Contato obtido p/ Imagem de Satélite
falha definida
falha aproximada
falha encoberta
falha transcorrente
falha interpretada p/ Imagem de Radar
falha interpretada por magnetometria
Falha de empurrão
Fraturas
anticlinal c/ caimento
sinclinal c/ caimento
Anticlinal c/ caimento e flanco invertido
Sinclinal c/ caimento e flanco invertido
domo
sinclinal c/ caimento e flanco invertido
atitude de foliação c/ou sem indicação do mergulho
Lineamento estrutural

*pR intercalamos ainda formações ferríferas (f) compostas de itabiritos, quartzitos, quartzitos grafitosos e magnetita xistos; faixas gnáissicas e de quartzitos manganesíferos (qg/gf) metassedimentares subordinados, do tipo muscovita xistos granada-biotita xistos, biotita-muscovita xisto feldspáticos e muscovita quartzito (wz/qt)

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E PREVISIONAIS PARA PLANEJAMENTO E EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS MINERAIS

MAPA GEOLÓGICO

ESCALA 1:250.000

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

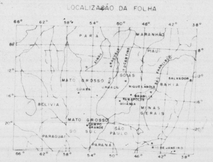
CPRM
Projeto executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Responsabilidade Técnica: Cipriano Cavalcante de Oliveira
Interpretação: Valter Marques

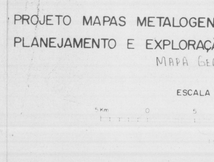
MOZARLÂNDIA
SD.22-Z-B

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA



PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E PREVISIONAIS PARA PLANEJAMENTO E EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS MINERAIS

MAPA GEOLÓGICO

ESCALA 1:250.000

CPRM

Projeto executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Responsabilidade Técnica: Cipriano Cavalcante de Oliveira
Coordenação: Valter Marques

CARTÓGRAFOS: COORDENAÇÃO: SEBASTIÃO DE BRITO
CORREÇÕES: SEBASTIÃO DE BRITO, LUIZ DUARTE
CARTÓGRAFOS: FRANCISCO DE ASSIS, MARCOS
TIPO: FAIXA MARRON

LEGENDA

Qa — Aluviões Recentes

Qpa — Aluviões Pleistocênicas: Areias médias e grossas, parcialmente laterizadas

Ta — FORMAÇÃO ARAGUAIA: Conglomerado basal mal selecionado composto por seixos, fragmentos e blocos de quartzitos, quartzo leitosos e micaxistos, tamanho variado, cimentados por material sílico-ferruginoso recoberto por sedimentos inconsolidados "areia siltosa, siltes e argilas"

Intrusivas

pRBγs — ácidas; granitos e granodioritos

ZONA MAIS INTENSA METAMORFISIZADA NA FACIES XISTO VERDE ALTO

GRUPO ARAXÁ (pRDa) — GRUPO ESTRONDO (pRDe)

pRBa — Sequência de granada-biotita (cloritá) quartzo xistos e quartzitos puros a sericíticos finos, muscovita-sericita quartzitos e muscovita quartzito

pRBt — Sequência de biotita-quartzo xistos ocasionalmente cianita-muscovita-granada xisto e muscovita quartzito (pq)

Intrusivas

pRCγ2 — Intrusivas Graníticas (pRCγ2)

pRCν2 — Intrusivas Ultrabásicas (pRCν2)

COMPLEXOS GNÁISSICOS

Complexos gnáissico-migmáticos (pRCgnm)

pRCgnm — complexos de gnaisses migmatizados de composição predominantemente tonalítica, diorítica e granítica c/ frequentes bolsões paleossomáticos vulcano-sedimentares (xistos, quartzitos e metabásica anfibolitizada).

SEQUÊNCIA DESENVOLVIDA SOBRE CROSTA SIÁLICA
FAIXA MARA ROSA - PINDORAMA

pRCmaVSb — Sequência metavulcano-sedimentar c/ predominância dos filitos sedimentantes: muscovita xistos, biotita-muscovita xistos, granada-biotita xisto c/ frequentes intercalações de muscovita quartzitos (pq).

pRCmaVSa — Sequência metavulcano-sedimentar com predominância de filitos vulcânicos tufos ácidos a intermediários transformadas em xistos feldspáticos e augen gnaisses finos. Vulcânicas básicas alteradas a anfibolitos, anfibólio xisto, anfibólio-clorita xistos e rochas ultrabásicas transformadas em talco xistos (V) e talco-clorita xistos que acumulam expressivas mineralizações de cromo.

Extrusivas

pRDγ1 — Suite Intrusiva Granítica (pRDγ1)

pRDTi1 — Intrusivas básico-ultrabásicas (pRDTi1) Ti- diques básicos anfibolitizados

NÚCLEOS TIPO CROSTA CONTINENTAL

pRDgnγ — COMPLEXOS GRANITO-GNÁISSICOS (pRDgnγ)
biotita gnaisses, biotita-muscovita gnaisses hornblenda biotita gnaisses. Rochas graníticas e granodioríticas (gd), gnaissificadas.

COMPLEXOS VULCANO-SEDIMENTARES TIPO CARBONATOS E ÁLICOS
"greenstone belts" de Crixás

pRDeVSe — Unidade predominantemente Sedimentar: sedimentos químicos e imaturos representados por xistos e quartzitos grafitosos, quartzitos ferruginosos, formações ferríferas (hematita xistos e itabirito), cherts, mármores e calcissilicatadas, finas intercalações de rochas básicas e ultrabásicas são notadas.

pRDeVSb — Unidade Vulcânica Básica a Intermediária: derrames basálticos c/ estruturas em "pillow lavas" intercalados c/ hialoclastos vulcaniclásticos geralmente transformados em anfibolitos e granada anfibolitos. Intercalam-se com frequência formações ferríferas, cherts, xistos, filitos e lentes de rochas ultrabásicas, na forma de talco-clorita xistos, talco xistos e serpentinitos. Ocorrem ainda anfibolitos migmatizados, normais e tectônicos, intercalados quartzitos e mármores

pRDeVSu — Unidade predominantemente Vulcânica Ultrabásica: compostas por talco-tremolita xistos, tremolita-serpentina xistos, talco-clorita xistos, talco xistos, tremolita-clorita xistos e serpentinitos, que exibem as texturas "spinifex" e cumulática com discernível policrônica. Finas intercalações de sedimentos químicos são notadas.

Quaternário — contato definido; contato aproximado; contato litológico; contato obtido por aerogeofotometria; contato obtido p/ Imagem de Satélite

Terciário — falha definida; falha aproximada; falha encoberta; falha transcorrente; falha interpretada p/ Imagem de Radar; falha interpretada por magnetometria; falha de empurrão; fraturas

Pré-Cambriano B ou Superior (1.800 m.a.) — anticlinal c/ caimento; sinclinal c/ caimento; Anticlinal c/ caimento e flanco invertido; Sinclinal c/ caimento e flanco invertido; domo; sinclinal c/ caimento e flanco invertido; atitude de foliação c/ou sem indicação do mergulho; lineamento estrutural

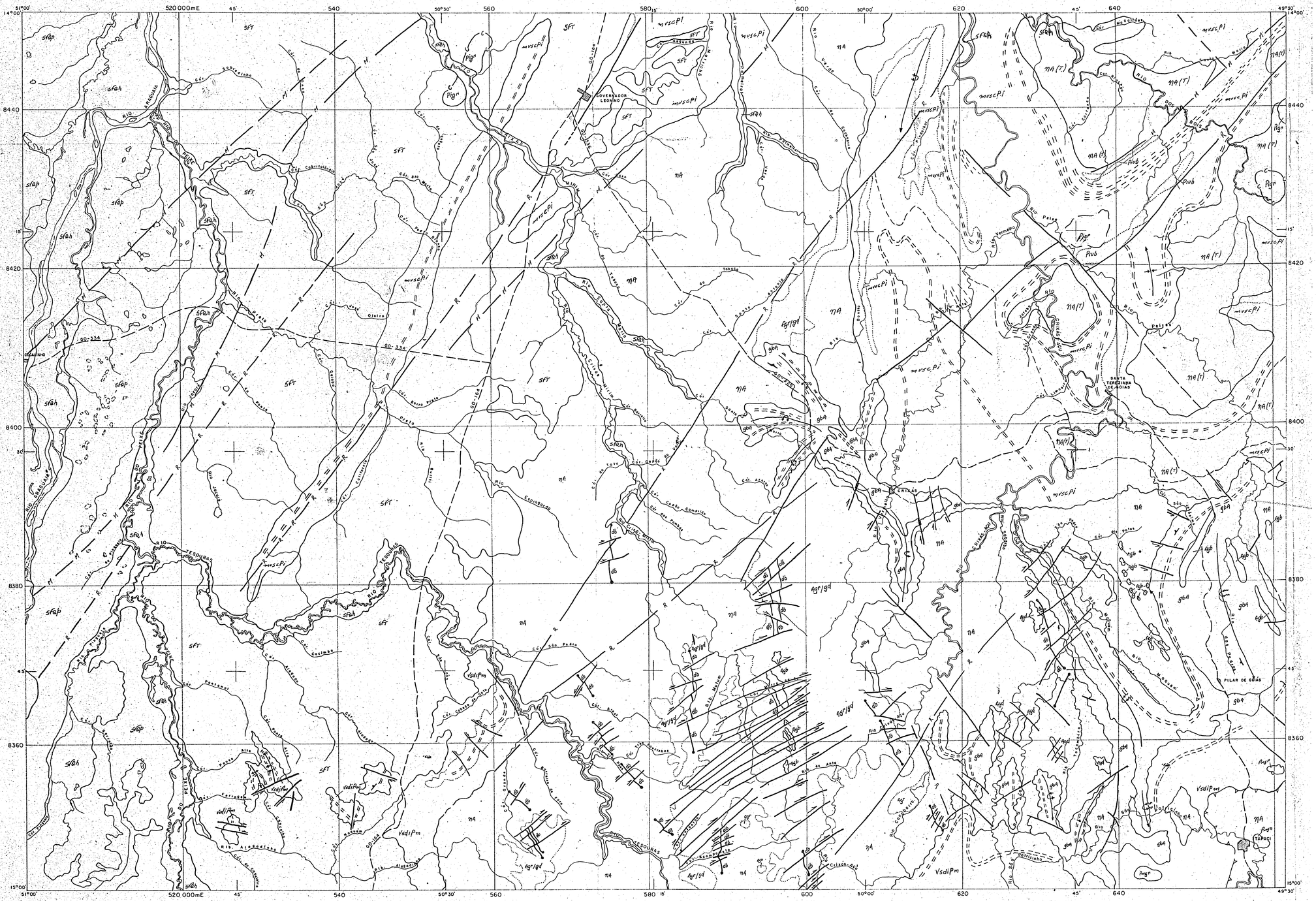
Pré-Cambriano C ou Médio (1.800 - 2.500 m.a.)

Pré-Cambriano D ou Inferior (> 2.500 m.a.)

*A intercalam-se ainda formações ferríferas (f) compostas de itabirito, hematita quartzito, magnetita xistos e faixas ganditos e de quartzitos manganesíferos (pq/gf) metassedimentos subordinados, do tipo muscovita xistos quartzo-biotita xistos, biotita-muscovita xisto feldspáticos e muscovita quartzitos (ms/q).

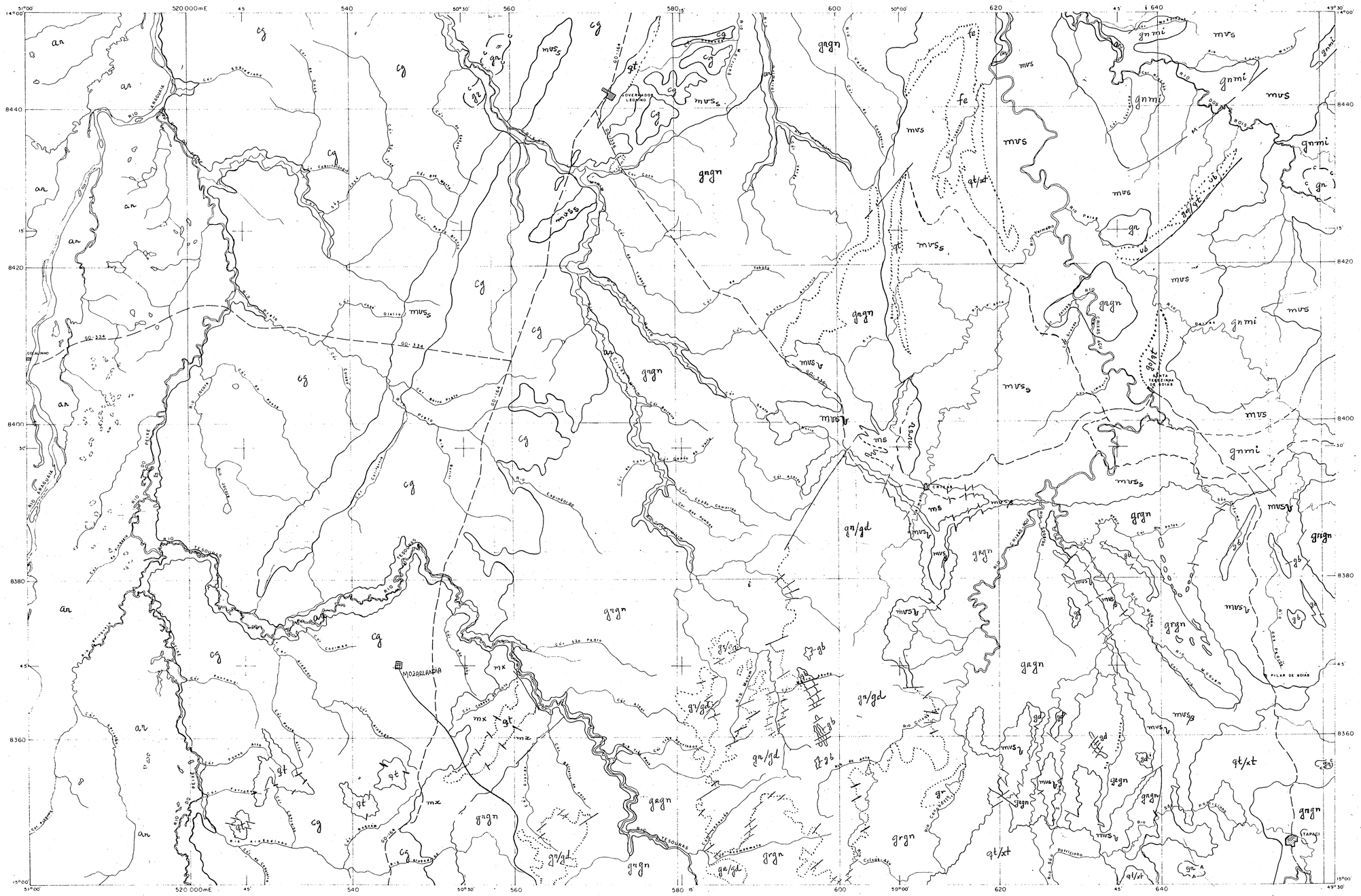
MOZARLÂNDIA
SD. 22-Z-B

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL


520 000mE
540
560
580
600
620
640
8440
8420
8400
8380
8360
GOVERNADOR LEONINO
SANTA TEREZINHA DE GOIÁS
PILAR DE GOIÁS
TAPACÁ
RIO ARAGUAIA
RIO VERDE
RIO PEIXE
RIO PARANÃ
RIO TOCANTINS
RIO SÃO MIGUEL
RIO MACAHÚBA
RIO SÃO PEDRO
RIO MOCAMBO
RIO PALMAS
RIO SÃO PASCOAL
RIO CAPIVARA
RIO CRISTALINA
RIO ESPINHOSO
RIO CAPÃO GRANDE
RIO CAPÃO DA ANTA
RIO CAPÃO DO ANTA
RIO CAPÃO DO ANTA
RIO CAPÃO DO

MOZARLÂNDIA
SD. 22-Z-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL



LITOLOGIA/PETROGRAFIA

ROCHAS SEDIMENTARES

- ar — areia, cascalho e argilas.
- cg — Aluviões conglomeráticos e cobertura de areia e cascalho

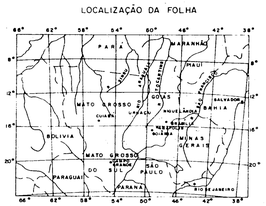
ROCHAS PLUTÔNICAS

- gn/gd — Granito-gnaisse granodiorito
- gb — Gabro
- ub — Ultrabásica

ROCHAS METAMÓRFICAS

- qt — Quartzitos
- mvs — metavulcano-sedimentar com emissões básicas, intermediárias e ácidas.
- gt/xt — seqüência metapsamo-pelítica
- mx — Metassedimentos químicos e clásticos imaturos
- gt/gd — Gonditos e quartzitos manganesíferos
- mvs_s — Metavulcano-sedimentar com predominância de metassedimentos
- mz — Micaxistos
- mvs_v — Metavulcânicas básicas e ultrabásicas metamorfoseadas com textura "spinifex" e serpentinitos.
- ms — Metavulcano-sedimentar com predominância de metassedimentos
- gngn — Complexo granito-gnaisse
- fe — Formação ferrífera
- gnmi — Complexo gnaissico-migmatítico

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E PREVISIONAIS PARA PLANEJAMENTO E EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS MINERAIS

Mapa Lito-Ambiental

ESCALA 1:250.000

5 Km 0 5 10 15 20 km

1982

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SD 22-V-D	SD 22-X-C	SD 22-X-C
SD 22-Y-B	SD 22-Z-A	SD 22-Z-B
SD 22-Y-D	SD 22-Z-C	SD 22-Z-D

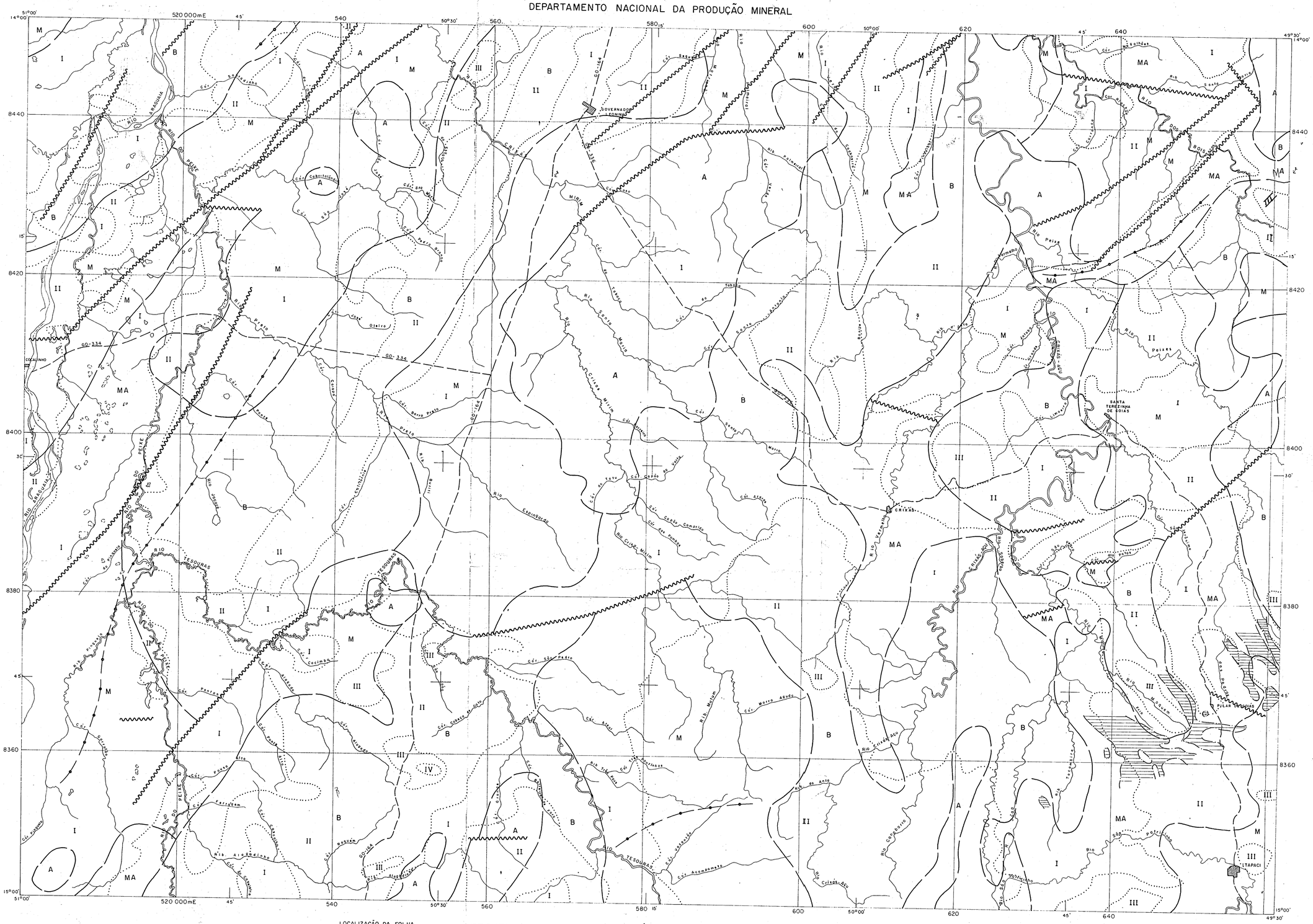
CPRM

Projeto executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Responsabilidade Técnica: Cipriano C. de Oliveira
Coordenação: Vânice Marques

MOZARLÂNDIA
SD. 22-Z-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL



CONVENÇÕES

MAGNETOMETRIA

UNIDADES MAGNÉTICAS

- MA – Relevo magnético muito alto
- A – Relevo magnético alto
- M – Relevo magnético médio
- B – Relevo magnético baixo
- MB – Relevo magnético muito baixo

Contato entre unidades

Falha

Dique

RADIOMETRIA

UNIDADES RADIOMÉTRICAS

- I – Nível de radiação gama < 500 CPS
- II – Nível de radiação gama > 500 e < 1000 CPS
- III – Nível de radiação gama > 1000 e < 1500 CPS
- IV – Nível de radiação gama > 1500 CPS

Contato entre unidades

OUTRAS INFORMAÇÕES

(Ano 1976)

Valor do campo magnético total 24696 gamas

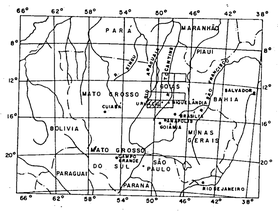
Declinação magnética 14.52° W

Inclinação magnética -8,71°

Zonas anômalas (condutivas) de INPUT

Interpretação realizada sobre os mapas magnetométricos (Campo total) e radiométricos (Contagem total) obtidos pelo projeto geofísico Brasil_Canadá.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E PREVISIONAIS PARA PLANEJAMENTO E EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS MINERAIS

MAPA GEOFÍSICO INTERPRETATIVO

ESCALA 1:250.000

5Km 0 5 10 15 20km

1982

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SD. 22-V-D	SD. 22-X-C	SD. 22-X-C
SD. 22-Y-B	SD. 22-Z-A	SD. 22-Z-B
SD. 22-Y-D	SD. 22-Z-C	SD. 22-Z-D

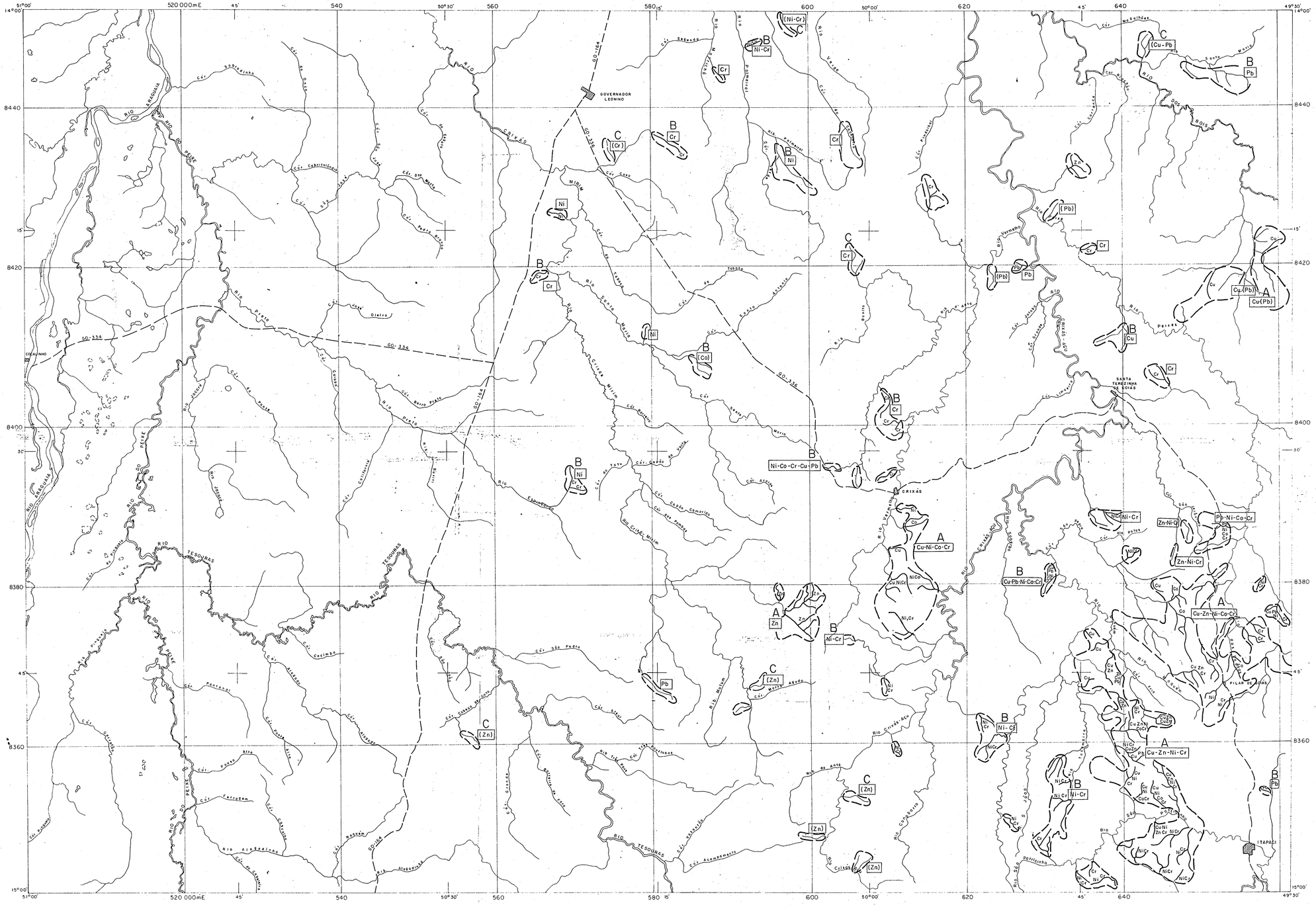
CPRM

Projeto executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM.

Responsabilidade Técnica:
Coordenação

MOZARLÂNDIA
SD.22-Z-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL



CONVENÇÕES

Limite de zona anomala em sedimento de corrente

Pb-Ni-Co-Cr

Identificação da zona anomala

Cr

Drenagem anomala de 1º ordem

Ni

Elemento anomalo de 1º ordem

(Ni)

Elemento anomalo de 2º ordem

PRIORIDADES

A Ambiente geológico bastante favorável coincidente com anomalia Geoquímica e Geofísica

B Ambiente geológico favorável coincidente com anomalia Geoquímica ou Geofísica

C Anomalias isoladas

CARTOGRÁFICAS

Drenagens

Cidade

Povoado

Estrada sem asfalto

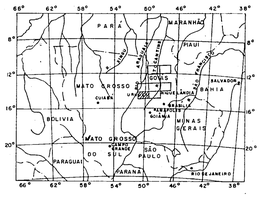
NM NG

16°05'

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA NO CENTRO DO MOSAICO EM JANEIRO DE 1976
VARIAÇÃO ANUAL 9' W

Base utilizada: Imagem de radar escala 1:250.000(1976)
Referencias: PGBC- Geoquímica no Centro-Oeste (Fase Brasileira) Relatório Nº 2, Outubro / 77, Relatório Nº 3 - Dezembro 77, Relatório Nº 7 - Março 79
escala 1:100.000.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO MAPAS METALOGENÉTICO E PREVISIONAIS PARA PLANEJAMENTO E EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS MINERAIS

MAPA GEOQUÍMICO DE ZONAS ANÔMALAS

ESCALA 1:250.000

5Km 0 5 10 15 20km

1982

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SD. 22-V-D	SD. 22-X-C	SD. 22-X-C
SD. 22-Y-B	SD. 22-Z-A	SD. 22-Z-B
SD. 22-Y-D	SD. 22-Z-C	SD. 22-Z-D

CPRM

Projeto executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Responsabilidade Técnica: Eric Santos Araujo
Renato Sales de Andrade

Coordenação: Volter José Marques
Odair Olivatti

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICO E PREVISIONAIS PARA PLANEJAMENTO E EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS MINERAIS
MAPA GEOQUÍMICO DE ZONAS ANÔMALAS
MOZARLÂNDIA
SD. 22 - Z - A
1 : 250.000

SD-22-Z-A _ FOLHA MOZARLÂNDIA

500KmE 525 550 575 600 625 650KmE

8450KmN 8425 8400 8375 8350KmN

Gov. Leonino

Reisópolis

Vila Uhrapuã

Ste. Terezinha de Goiás

Caixão

Pilar de Goiás

Mozarlândia

Auriverde

Itapaci

Rio Araguaia

Rio do Peixe

Rio Cocalinho

Rio das Tesouras

Rio Caiás-Açu

Rio Caiás-Ai

Rio Caiás-Mirim

Rio Caiás-Pequeno

Rio do Peixe

Mn

Au1 Au2 Au3

cu

cr

cc

cl

mu

am

tl

ci

CONVENÇÕES

Au - ouro
Cu - Cobre
Mn - Manganês, gf - grafita
cr - cromita
es - esmeralda, mu - muscovita
am - amianto (antofilita)
tl - talco (lamelar)
ci - cianita
cc - calcário

MORFOLOGIA

estratiforme
filoneana
lenticular
irregular

MINERALIZAÇÕES COM ORIENTAÇÃO DETERMINADA

estratiforme
filoneana
lenticular

TIPO GENÉTICO

Residual detrítico - "placer"
Supergênico
Sedimentar e sedimentar-metamórfico
Vulcano-sedimentar e vulcano-sedimentar-metamórfico
Vulcânico e vulcânico-metamórfico
Hidrotermal
Pegmatítico-pneumatolítico
Plutônico e plutônico-metamórfico
Metamorfogênico

ASSOCIAÇÕES METALOGENÉTICAS/MINERALÓGICAS

Au_1: OURO
Au_2: OURO, arsenopirita e quartzo
Au_3: ouro, arsenopirita, hematita, magnetita e quartzo.
Cu: calcopirita e pirita
Mn: pirolusita, hausmanita e "wad"
cr: cromita, talco, serpentina e magnetita
es: esmeralda, carbonatos, talco, pirita e turmalina
am: amianto antofilita, magnetita e serpentina
tl: talco lamelar, magnetita e serpentina
ci: cianita, muscovita e quartzo
gf: grafita e óxidos de manganês
cc: calcário
mu: muscovita, quartzo e apatita

CARTOGRÁFICAS

Drenagem
Cidade
Vila e Distrito
Rodovia Estadual Estrada Secundária

Bases utilizadas: 1) Planimetria _ Imagem de Radar
Projeto Radam Brasil (1:250.000)
2) Geológica _ Projeto Pilar Mara Rosa (DNPM/CPRM-1978)
- Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo - Folha Goiás SD.22 - (DNPM 1975)
- Projeto Mapas Metalogenéticos e Previsionais para Planejamento e Exploração dos Recursos Minerais (Etapa de Campo) em execução.

Localização

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E PREVISIONAIS PARA PLANEJAMENTO E EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS MINERAIS

MAPA MINEIRO

ESCALA 1 : 250000

5000 0 5000 10000 15000 20000 25000 m

1982

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SD-22-V-D	SD-22-X-C	SD-22-X-B
SD-22-Y-B	SD-22-Z-A	SD-22-Z-B
SD-22-Y-D	SD-22-Z-C	SD-22-Z-D

52°30' 50°00' 45°30' 42°00' 15°00' 14°00' 16°00'

Declinação Magnética

Jan-1976

NM 15°12' NG

Variação Anual 5'W

Projeto executado pela Companhia de Pesquisa Mineral _ CPRM

Responsabilidade técnica: Cipriano C. de Oliveira

Supervisão: Valter Marques

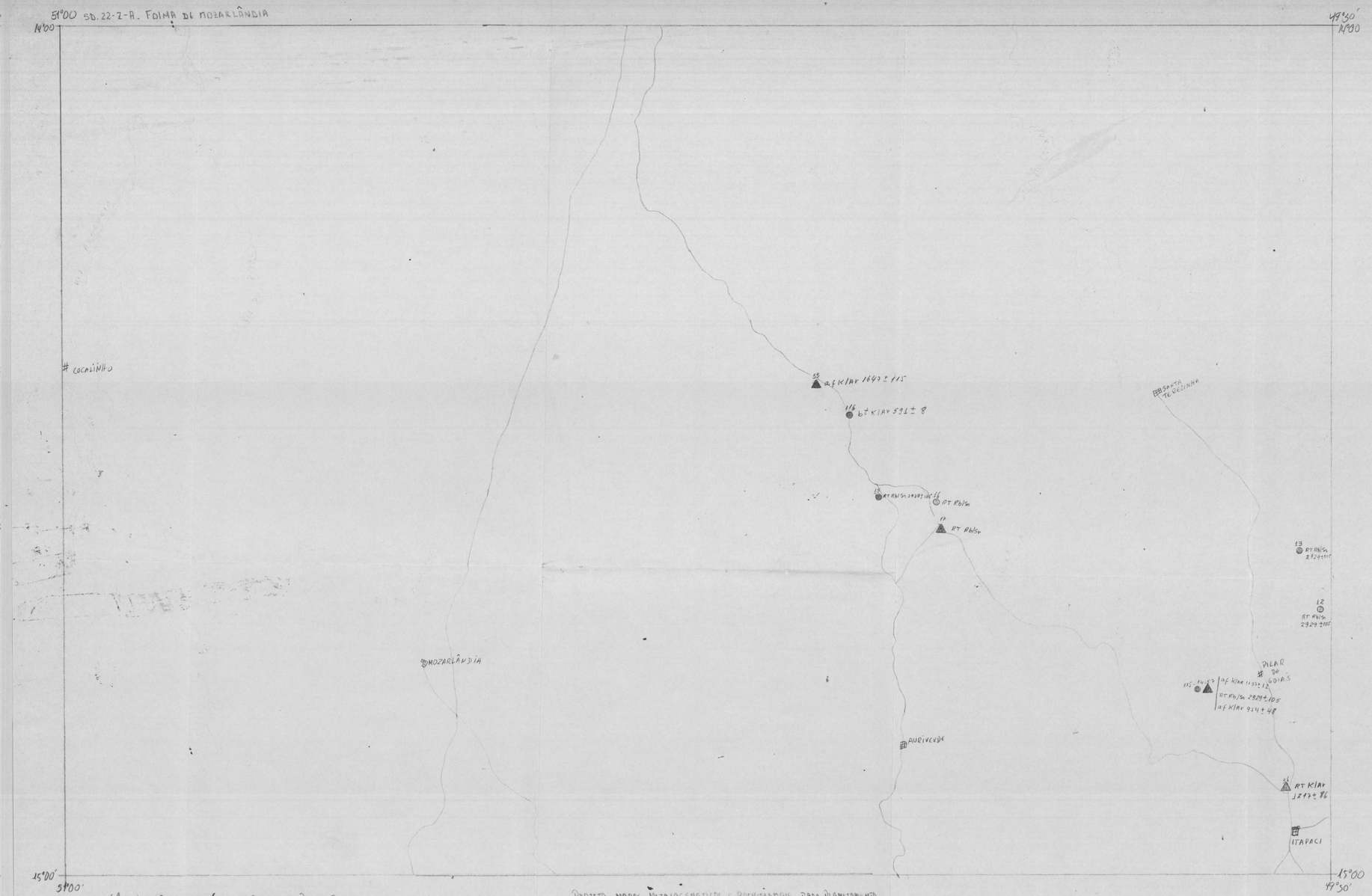
PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E PREVISIONAIS PARA PLANEJAMENTO E EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS MINERAIS

MAPA MINEIRO

FOLHA MOZARLÂNDIA

SD 22-Z-A

1:250 000



Bases utilizadas: 1) Planimetria: Imagem Radar do Projeto Radam Brasil 1:250.000

2) Geocronológica: Carta Internacional do Mundo ao 1.000.000 - Folha Goiás SD.22

Projeto Mapas Metalogenéticos e Previsionais para Planejamento e Exploração dos Recursos Minerais

MAPA GEOCRONOLÓGICO

ESCALA 1:250.000

5Km 0 5 10 15 20Km

Articulação da Folha

SD-22-V-D	SD-22-X-C	SD-22-X-B	
SD-22-Y-B	SD-22-Z-A	SD-22-Z-B	
SD-22-Y-D	SD-22-Z-C	SD-22-Z-D	

52°30' 51°00' 49°30' 48°00' 14°00' 15°00'

Declinação Magnética Jan 1976

NM NG 15°12'

Variação anual 9'W

Responsabilidade Técnica: Cipriano C. de Oliveira

Supervisão: Carlos Diez Berbert

Valter Marques.

ANEXO I

QUADRO DE DADOS GEOCRONOLÓGICOS

Método Rb/Sr

Nº ORD	Nº CAMPO	Nº LAB	ROCHA	IDADE COMUM (m.a)	IDADE ISÓCRONA (m.a)	RAZÃO INICIAL	LOCALIZAÇÃO	REFERENCIA BIBLIOGRAFICA	TABELA Nº
12	SIO/EG-346 HA-RM/1235	4221	GRANITO		2921±100	0,701		TEIXEIRA, W., TASSINARI & SIGA JR, O. (USP)	33A/1
13	SIO/EG-12 PP-AP/140	4222	GRANITO		2929±105	0,701		" " " "	33A/1
14	SIO/EG-114 HA-RM/77	4224	TONALITO		2921±105	0,701		" " " "	33A/1
15	SIO/EG-091 PP-AP/173	4235	GRANODIORITO		2929±	0,701		" " " "	33A/1
16	SIO/EG-241 HA-RM/65	4223	GRANODIORITO		2900			" " " "	33A/1
17	SIO/EG-219 HA-RM/149	4369	GNAISSE					TEIXEIRA, TASSINARI & SIGA JR, O. (USP)	33A/1

Método K/Ar

	Nº ORD	Nº CAMPO	Nº LAB	ROCHA	IDADE/ERRO	LOCALIZAÇÃO	REFERENCIA BIBLIOGRAFICA	TABELA Nº
**	55	Go-257	1172	ANFIBOLITO	1647 ± 115		HASSUI, Y.; & ALMEIDA, F.F.M. 1970	33B/1
**	56	Go.279	1173	XISTOS	1217 ± 86		HASSUI, Y.; & ALMEIDA, F.F.M. 1970	33B/1
**	57	Go.282	1145	ANFIBOLITO	954 ± 48		HASSUI, Y., & ALMEIDA F.F.M. 1970	33B/5
V	115	SIO/EG-225/ HA-RM/164-2	4263	ANFIBOLITO	1107 ± 12		TEIXEIRA, W., TASSINARI & SIGA, JR, O. (USP)	33B/4
V	116	SIO/EG-403/ HA-RM/261	4279	MONZO DIORITO	591 ± 8		" " "	33B/4

- ● GRANITO, GRANODIORITO E MONZO DIORITO
- ● TONALITO
- ▲ GNAISSE
- △ XISTOS
- ▲ ANFIBOLITOS